

EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DE METABOLIZAÇÃO COMO MECANISMO DE RESISTÊNCIA DE *Eleusine indica* AOS INIBIDORES DA ENZIMA ACCASE

GOULART, I.C.G.R.* (UFRGS, Porto Alegre - RS, ivesclayton@gmail.com); VIDAL, R.A.; KALSING, A.; LAMEGO, F.P.; RUIZ-SANTAELLA, J.P.; DE PRADO, R.

O uso freqüente de herbicidas inibidores de ACCase resultou no desenvolvimento de resistência em 25 espécies de gramíneas no mundo. Nosso grupo de pesquisa registrou um biótipo de *Eleusine indica* oriundo do estado do Mato Grosso, resistente aos ingredientes ativos desse mecanismo de ação. Três são os principais mecanismos que podem conferir resistência aos herbicidas nos vegetais: alteração no local de ação, metabolização e compartimentalização do herbicida. O objetivo deste estudo foi utilizar inibidores de metabolização (inseticidas) para verificar se este é o mecanismo de resistência responsável pela insensibilidade aos inibidores de ACCase no biótipo estudado. O experimento foi conduzido no Laboratório da Flora Ruderal (LAFLOR) do Departamento de Plantas de Lavoura, da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Sementes do biótipo resistente foram colocadas em bandejas com capacidade para 2.000 mL de solo. Quando as plantas de *E. indica* atingiram 4 folhas, foram transplantadas para vasos com capacidade de 300 mL e mantidas irrigadas por capilaridade. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Aos 10 dias após o transplante as plantas foram aspergidas com os seguintes tratamentos: sethoxydim (233 g ha^{-1}), clethodim (120 ha^{-1}), sethoxydim + endosulfan (480 g ha^{-1}) + clorpirifós (480 g ha^{-1}), clethodim + endosulfan + clorpirifós e tratamento testemunha com os inseticidas. A avaliação da fitotoxicidade foi feita aos 21 e 28 dias após a aplicação. Os resultados confirmaram a hipótese de que o mecanismo de resistência do biótipo oriundo do estado de Mato Grosso é a metabolização do herbicida.

Palavras-chave: fitotoxicidade, endosulfan, sethoxydim.